



A Secretaria Municipal de Educação (SME) está realizando o recadastramento dos alunos que necessitam do transporte rural para o ano letivo de 2021. Devido à pandemia da COVID-19, no ano passado houve a interrupção dos serviços e as linhas de ônibus que atendiam diretamente estudantes da rede estadual e da rede municipal não circularam.

Em virtude da validade da carteirinha, todos os interessados precisam fazer o cadastramento antes do início do ano letivo, previsto para fevereiro e que poderá acontecer na rede municipal por meio do ensino remoto, híbrido ou presencial. Já os alunos da rede estadual de educação, como informado pelo governo de São Paulo, poderão iniciar as aulas presenciais em 8 de fevereiro, daí a necessidade de as linhas já estarem disponíveis.

Por se tratar de um período de pandemia, excepcionalmente, o comparecimento dos pais e responsáveis à SME não será necessário. Ao contrário dos anos anteriores, a SME disponibilizou um número de celular para que os pais e responsáveis consigam encaminhar todos os documentos obrigatórios por mensagem, sem precisar estar presencialmente na

Seção de Transporte Escolar. O número é (16) 99315-9740.

Os itens obrigatórios que devem ser enviados são os seguintes: uma foto do aluno; uma cópia do RG (carteira de identidade) ou certidão de nascimento, e uma cópia de comprovante de endereço atualizado. A foto do aluno e os outros documentos devem ser feitas pelo ícone “foto” do aplicativo WhatsApp. A nova carteirinha de 2021 será entregue aos alunos dentro dos ônibus durante as primeiras viagens do semestre letivo, quando retornarem as aulas presenciais.

Outra novidade será o atendimento aos alunos do ensino médio que são residentes no bairro Araci de Santo Antônio e Embaré. A linha percorrerá durante o período da manhã e levará os estudantes, ida e volta para casa, para a Escola Estadual “Atília Prado Margarido”.

Com isso, somando todos os serviços prestados pela empresa que atende a SME, serão 54 linhas de ônibus para o transporte rural durante o ano de 2021, custeados com recursos do Estado de São Paulo, pelo Fundesp (Fundo de Desenvolvimento da Educação em São Paulo), por meio de convênio, e recursos da quota municipal do salário-educação (QSE).

Antes da pandemia do novo coronavírus, em 2020, a Prefeitura de São Carlos atendia 1.168 alunos com o transporte rural.

(25/01/2021)